

# DIA MUNDIAL DA ÁGUA: A GINCANA COMO FERRAMENTA DE ENSINO E SENSIBILIZAÇÃO

*World water day: the gymkhana as education and awareness tool*

Luiz Antônio Tavares de Oliveira<sup>1</sup>

Enickson Paes de Moura<sup>2</sup>

Alcides Pereira Santos Neto<sup>3</sup>

**Resumo:** A água é um recurso natural imprescindível à existência dos seres vivos, portanto, precisa ser conservada, não contaminada e não desperdiçada. Uma substância de grande importância para a nossa sobrevivência necessita de ações de educação urgentes, pois o equilíbrio e o futuro do planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos. Diante dessa necessidade, a Organização das Nações Unidas instituiu o dia 22 de março como o “Dia Mundial da Água”. Este dia faz parte das datas comemorativas do calendário escolar do Instituto Federal do Amazonas – *Campus* Maués. Na sua promoção a comissão organizadora optou pela metodologia das gincanas, por implicarem numa mudança significativa nos processos de ensino e aprendizagem, permitindo assim mudar o modelo de ensino tradicional. As competições incluíram: teatro, paródias, frase de impacto e o desenvolvimento de projetos. A Gincana do Dia Mundial da Água como Ferramenta de Ensino e Sensibilização, teve como objetivo fazer com que os discentes compreendessem e impactassem a real importância da utilização adequada da água e a sua conservação como patrimônio indispensável a vida. O resultado da atividade foi de grande sucesso. Este dia ganhou dinamismo, fugindo das engessadas palestras que ocorreram em anos anteriores, o que também possibilitou um maior engajamento da comunidade escolar, sendo 120 discentes de forma direta. Os participantes gostaram, conforme os seus comentários. O evento possibilitou o aumento da atenção, concentração, mobilização, estudo e reflexão da real situação dos recursos hídricos seja pela escassez, desperdício e poluição, tudo proporcionado graças a gincana.

**Palavras-chave:** Jogos. Projeto. Recursos naturais.

**Abstract:** *Water is a natural resource essential to the existence of living beings, so it must be preserved, uncontaminated and not wasted. A substance of great importance to our survival requires urgent educational actions, because the balance and future of the planet depends on the preservation of water and its cycles. Faced with this need, the United Nations established*

---

1 Mestre em Educação Agrícola, Docente, Instituto Federal do Amazonas, *Campus* Maués – IFAM/CMA. luiz.oliveira@ifam.edu.br

2 Tecnólogo em Produção Pesqueira, Auxiliar de Biblioteca, Instituto Federal do Amazonas – IFAM/CMA. enickson@ifam.edu.br

3 Mestre em Ciências Florestais, Docente, Instituto Federal do Amazonas – IFAM/CMA. falcides.neto@ifam.edu.br

*March 22 as the "World Water Day". This day is part of the commemorative dates of the school calendar of the Federal Institute of Amazonas - Campus Maués. In its promotion, the organizing committee chose the methodology of the gymkhanas, as they imply a significant change in the teaching and learning processes, thus allowing changing the traditional teaching model. The competitions included: theater, parodies, phrase of impact and the development of projects. The World Water Day Gymkhana as a Teaching and Awareness Tool aimed that the students understand and let them impact the real importance of proper water use and conservation as an essential asset to life. The result of the activity was a great success, this day gained dynamism, avoiding the engaging lectures that took place in previous years, which also allowed a greater engagement of the school community, being 120 students directly, the participants liked, according to the comments. The event made it possible to increase the attention, concentration, mobilization, study and reflection of the real situation of the water resources, be it by scarcity, waste and pollution, all provided thanks to the gymkhana.*

**Keywords:** Games. Project. Natural resources.

## INTRODUÇÃO

O equilíbrio e o futuro de nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos. Estes devem permanecer intactos e funcionando normalmente para garantir a continuidade da vida sobre a Terra. Este equilíbrio depende em particular, da preservação dos mares e oceanos, por onde os ciclos começam (ONU,1992).

A água é um bem imprescindível a existência humana, estando presente em todos os aspectos da civilização, desde o desenvolvimento agrícola e industrial até aos valores culturais e religiosos estabelecidos na sociedade.

Pensamento conjugado por Gomes (2011), a água é um recurso natural essencial, seja ela como componente bioquímico dos seres vivos, como meio de vida de várias espécies vegetais e animais, como elemento representativo de valores sociais e culturais e até como fator de produção de vários bens de consumo final e/ou intermediário.

A água que responde as necessidades precisa ser potável e em quantidade, mas a qualidade da água em todo o mundo é cada vez mais ameaçada à medida que as populações humanas crescem, atividades agrícolas e industriais se expandem e as mudanças climáticas ameaçam alterar o ciclo hidrológico global (ONU, 2017).

Não o bastante a escassez, a cada dia milhões de toneladas de esgoto e resíduos agrícolas, industriais e domésticos são despejados nas águas de todo o mundo. A poluição da água enfraquece e em casos extremos destrói os ecossistemas naturais que sustentam a saúde humana, a produção alimentar e a biodiversidade.

A consequência disso é que todos os anos morrem mais pessoas em decorrência de água contaminada do que de todas as formas de violência, incluindo a guerra (ONU, 2017).

O desperdício também é um outro problema que precisa ser combatido com ações de sensibilização. A comunidade global necessita se unir e no esforço mútuo, assumir o desafio de proteger e melhorar a qualidade da água, em todas as fontes: nascentes, córregos, lagos, rios, aquíferos, oceanos e das torneiras.

Neste intuito, a Organização das Nações Unidas - ONU, em 1992, instituiu o dia 22 março como o "Dia Mundial da Água", como um dia de luta em defesa da preservação da natureza, e, sobretudo, da água que é a fonte da vida.

Um dia de grande importância não poderia ficar ausente do calendário acadêmico do Instituto Federal do Amazonas - IFAM, *Campus Maués*. Para a comemoração desta data foi criada uma comissão formada por nove servidores que comandaram toda uma programação voltada para a sensibilização dos recursos hídricos. A metodologia escolhida para a execução do projeto foram as gincanas escolares.

O emprego da gincana nas escolas possui um grande potencial para a aprendizagem em várias áreas de conhecimento. As utilizações desses jogos implicam numa mudança significativa nos processos de ensino e aprendizagem, permitindo assim mudar o modelo de ensino tradicional (SMOLE *et al*,2008).

O trabalho com jogos, quando bem planejado, auxiliam no desenvolvimento de habilidades como observação, reflexão, análise, tomada de decisão, argumentação, organização, entre outras. Estas habilidades são desenvolvidas porque, ao jogar, os alunos têm a possibilidade de resolver problemas, investigar, refletir, analisar as regras e descobrir a melhor estratégia para a competição. Podemos dizer que as gincanas possibilitam uma situação de aprendizagem e prazer significativo nas aulas de qualquer disciplina.

A Gincana “Dia Mundial da Água como Ferramenta de Ensino e Sensibilização” foi utilizada com o objetivo de fazer com que os discentes do IFAM – *Campus Maués* compreendessem e impactassem para a real importância da utilização adequada da água na geração atual e a sua conservação como patrimônio indispensável a vida.

A atividade foi um grande sucesso, principalmente pelo modo como foi desenvolvida a sua programação, assim apresentamos nosso relato de experiência, com o objetivo de divulgar esta ação exitosa.

## **A GINCANA – DIA MUNDIAL DA ÁGUA**

A gincana em comemoração ao “Dia Mundial da Água”, com o subtítulo: “Água comum, nossa responsabilidade” foi desenvolvida no IFAM, *Campus Maués*, no dia 22 de março de 2016 no período matutino.

A programação foi elaborada, planejada e executada por uma comissão designada pela Portaria nº 070-GD/IFAM/CMA, formada por nove componentes. Um mês antes do evento o comitê reuniu-se para buscar estratégias para uma melhor implementação deste dia, onde optou-se pela metodologia do uso das gincanas.

Com a escolha da aplicação das gincanas, fez-se necessário a elaboração de um edital, que regia sobre a participação dos discentes, docentes, as provas, os procedimentos, julgamento, penalizações e premiação.

A inovação nesta competição foi a interação entre as modalidades de ensino Integrado e Subsequente na formação das equipes, em que as mesmas seriam compostas por discentes de, no mínimo, três cursos distintos, o que evitou uma rivalidade entre os cursos.

O limite de inscrições foi de seis equipes, compostas, no máximo, por vinte discentes e um docente, chamado de “padrinho”, para

apoio técnico, mobilizando mais de 120 alunos e seis professores somente nos times.

A programação pelo Dia Mundial da Água iniciou-se com a abertura realizada pela comissão explicando o objetivo da gincana e reforçando as regras do edital, seguida de uma conferência que contextualizou sobre o uso e a nossa responsabilidade pela água. Após a explanação aconteceu a gincana que foi desenvolvida em quatro provas, a pontuação máxima da competição seria de 500 pontos, distribuídos da seguinte forma.

- A primeira prova: Dramatização (de 0 a 150 pontos) - Consistiu na apresentação de uma dramatização de qualquer ramo das artes cênicas;
- A segunda prova: Paródia (de 0 a 100 pontos) - Consistiu na interpretação de uma letra musical composta a partir de qualquer música conhecida;
- A terceira prova: Frase de Impacto (de 0 a 50 pontos) - Consistiu na criação de uma frase que causasse efeito quanto a utilização da água pelas pessoas;
- A quarta prova: Ideia ou Projeto de Inovação (de 0 a 200 pontos) - Consistiu na criação ou adequação de alguma ideia ou projeto que previna ou corrija os danos causados pelo uso inadequado da água na região e no município.

No julgamento das provas foram convidadas pessoas das áreas artísticas e engajadas na defesa do meio ambiente. Na prova de dramatização os itens julgados foram: enredo dentro da temática da conservação da água, segurança dos autores, figurino e cenário. Na prova da paródia foram julgados: a letra da paródia e a apresentação. Na prova da frase de impacto foram julgados: originalidade e a relevância. Na prova da ideia

ou projeto de inovação foram julgados: a funcionalidade, viabilidade e a aplicabilidade do projeto ou ideia.

As premiações foram assim distribuídas: 1º lugar - um troféu e um dia de lazer com direito a um almoço para toda a equipe; 2º lugar - um bolo e um fardo de refrigerante e 3º lugar - um bolo.

Na aquisição das premiações, buscamos ajuda do empresariado local e colaboração dos professores.

Para avaliar o resultado das ações da gincana sobre a responsabilidade com a água, foram entrevistados alguns participantes.

## A REALIZAÇÃO DO EVENTO

O Evento possibilitou a interação dos diversos segmentos escolares, agregando o corpo discente, docente, administrativo e público externo na construção participativa da sustentabilidade. Neste sentido, autores como Freire (1983) e Demo (1994) distinguem a importância da participação como o cerne da sociedade democrática; sendo assim, a interação civil torna-se relevante na construção do desenvolvimento sustentável que deve estar baseado nas dimensões humanas e ambientais.

O tema “Água Comum, Nossa Responsabilidade” baseou-se na campanha ecumênica da Fraternidade 2016, a fim de realizar uma abordagem contextualizada do uso e conservação da água. Essa temática foi abordada pela representante da Fundação Amazonas Sustentável, Jousanete Dias (Figura 1), a qual apresentou projetos desenvolvidos pela Fundação nas diversas áreas do Desenvolvimento Sustentável no Estado do Amazonas.

Figura 1: Palestra Água Fonte de Sustentabilidade



Fonte: Próprio autor, 2016.

## A COMPETIÇÃO

O interesse foi grande, mas o edital permitiu apenas seis equipes: Os Batutinhas, Não faço a mínima ideia, Unidos pelo H<sub>2</sub>O, *The Crazy*, Unidos pela sustentabilidade e Hydra.

A partir de uma ordem pré-estabelecida no edital, a primeira prova apresentada foi a dramatização, na qual as equipes apresentaram de maneira criativa e lúdica os principais problemas e propondo soluções relacionados a água.

Posteriormente, o público pôde assistir a paródias elaboradas pelos grupos, seguida da apresentação das frases de efeito acerca deste bem natural. Experiências com paródias e dramatizações (TREZZA e SANTOS, 2007; MARTINS, 2009), foram relatadas como uma forma de linguagem interessante e motivadora para o ensino e aprendizagem tanto para professores quanto para os alunos.

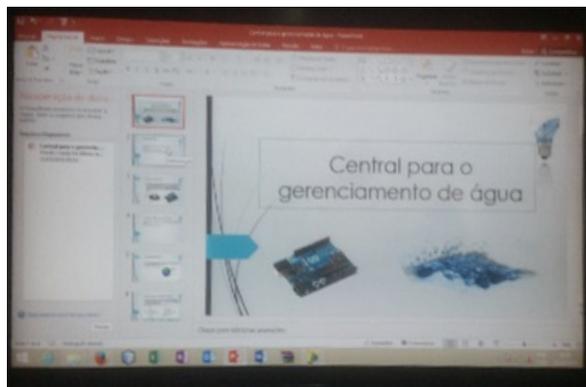
Durante o evento realizou-se apresentações de ideias e projetos sobre uso, vigilância e conservação da água.

A figura 2 apresenta um programa de informática para o gerenciamento da água. A figura 3 mostra um filtro para águas com turbidez elevada. A figura 4 apresenta as doenças de veiculação hídrica e a ação do hipoclorito de sódio. A figura 5 apresenta

uma engenhoca para a destilação de água por meio da energia solar.

Neste momento os discentes mostraram possibilidades práticas de melhoria do recurso no cotidiano das pessoas, apresentando ao público interno e externo as maneiras sustentáveis de lidar com água. De acordo com Pereira et al. (2000) gincanas e feiras de Ciência propiciam um conjunto de experiências capazes de estimular a atividade científica e a elaboração de soluções aos problemas da atualidade.

Figura 2: Central para o gerenciamento da água



Fonte: Próprio autor, 2016.

Figura 3: Filtro para água com elevada turbidez



Fonte: Próprio autor, 2016.

Figura 4: Hipoclorito de sódio o super-herói



Fonte: Próprio autor, 2016.

Figura 5: Engenhoca para destilação da água



Fonte: Próprio autor, 2016.

As equipes participantes foram assim classificadas:

1º Colocado - Equipe *Hydra* com 446,47 pontos;

2º Colocado - Equipe *Unidos pelo H<sub>2</sub>O* com 417,75 pontos;

3º Colocado - Equipe *Unida pela Sustentabilidade* com 399,37 pontos;

4º Colocado - Equipe *The Crazy* com 378,94 pontos;

5º Colocado - Equipe *Os Batutinhas* com 353,05 pontos;

6º Colocado - Equipe *Não faço a mínima ideia* com 344,49 pontos.

A partir de entrevistas com os participantes, pode-se constatar o impacto e lições aprendidas com o evento na comunidade escolar:

*“A comemoração do Dia mundial da Água no IFAM, campus Maués, foi bastante organizada. Abordou-se a temática com profundidade, envolvendo os diferentes segmentos da sociedade, além de apresentar soluções aos problemas enfrentados na atualidade.”* (Fundação Amazonas Sustentável).

*“Foi uma excelente experiência. Interagimos com os demais colegas de outros cursos. Nos divertimos e, com certeza, aprendemos bastante. Espero participar de próximos eventos assim”* (Discente).

*“Aprendemos a usar a água de maneira mais equilibrada. Embora moremos em um Estado rico em recursos hídricos, precisamos cuidar da água. Foi muito proveitoso aprender maneiras diferentes de conservar esse recurso essencial”* (Discente).

*“A comissão está de parabéns pela gincana, organização e execução, pois foi um dia de comemoração pela passagem do dia mundial da água que trouxe à tona uma reflexão para o cuidado, conservação, uso racional do bem mais precioso da humanidade, que alcançou uma grande dimensão devido ao uso na gincana”* (Docente)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem do Dia Mundial da Água realizada pelo IFAM, Campus Maués, possibilitou a construção participativa de princípios sustentáveis para o uso dos recursos hídricos.

Com o auxílio da Gincana este dia ganhou dinamismo, fugindo das engessadas palestras, o que possibilitou um maior engajamento da comunidade escolar, estudo e reflexão da real situação dos recursos hídricos, seja pela escassez, desperdício e poluição.

Além da interação entre os diferentes segmentos da comunidade escolar, o evento

tornou o processo ativo, nas quatro provas os discentes puderam mostrar criatividade, originalidade, ousadia e soluções práticas acerca da temática.

A cada prova realizada foi nítido os sentimentos e emoções vividos. Ao fim das apresentações, todos se saíram muito bem. Os jurados tiveram dificuldades na avaliação, a confirmação disso foi a pequena diferença do primeiro colocado para o terceiro de menos de cinquenta pontos.

A comissão ficou satisfeita com o resultado e repercussão e já esboça para o próximo ano novas provas, como a criação de música inédita no lugar de paródias e que os recursos das premiações possam vir do campus.

Dessa forma, foi grande a contribuição que nossos discentes, docentes e administrativos levaram para o seu dia a dia, percebendo de forma lúdica, através das provas, que ensinaram e sensibilizaram, o compromisso com a conservação do produto mais precioso da terra, a água.

## AGRADECIMENTOS

À comissão de organização do Dia Mundial da Água - IFAM-Maués, à Organização Fundação Amazonas Sustentável pela palestra proferida, ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão pelo apoio na programação, ao Departamento de Administração e Planejamento pelo apoio na compra dos materiais, aos empresários de Maués que colaboraram com a premiação e a Professora Valdely Gomes que cedeu o seu sítio para o dia de lazer.

## REFERÊNCIAS

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DA ÁGUA - Organização das nações Unidas - 1992. Disponível em: <<http://www.pucsp.br/ecopolitica/documentos/seguranca/docs/>

declaracao\_direitos\_agua\_onu.pdf>. Acesso em 10/10/2017.

DEMO, P. Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 1994.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 7ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GOMES, M. A. F., Água: sem ela seremos o planeta Marte de amanhã, 2011

MARTINS, N. B.; *et al.* utilização da música como prática de ensino nos livros didáticos. Vivências: revista Eletrônica de Extensão da URI. V. 5, n. 8, p. 77-83, 2009.

ONU. Organização das Nações Unidas. A ONU e a água. Disponível em: <<http://nacoesunidas.org/acao/agua/>>. Acesso em 10/10/2017.

PEREIRA, A. B.; OAIGEN, E. R.; HENNING G. Feiras de Ciência. Canoas: Ulbra, 2000.

SMOLE, K. S; *et al*; Cadernos do Mathema: Jogos de Matemática, Porto Alegre, Grupo A, 2008.

TREZZA, M. C. S. F; SANTOS, R. M. S; SANTOS, J. M; Trabalhando educação popular em Saúde com a arte construída no cotidiano da enfermagem: um relato de experiência. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, Abri-Jun. 16(2): 326-334. 2007.